



GABINETE DO DEPUTADO EDER LOURINHO

INDICAÇÃO Nº 28 /2025

O Parlamentar que esta subscreve, com amparo no art. 218, do Regimento Interno deste Poder, solicita a Vossa Excelência, que após ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador, a seguinte indicação:

“Aquisição de mais psicólogos para atender às necessidades das escolas públicas estaduais”.

JUSTIFICATIVA

O retorno das atividades de educação nas escolas públicas nos traz uma reflexão sobre o ambiente escolar: “a saúde mental dos alunos e professores dos educandários”. Isso nos leva a entender a preocupação dos pais e estudantes de escolas públicas de Roraima com a falta de psicólogos nas instituições de ensino para atendimento de alunos, professores e até servidores.

Eles alegam que o índice de violência nas escolas, bullying, vício de celular e transtornos mentais, aumentaram consideravelmente nos últimos anos sem que a maioria das escolas possa oferecer apoio desse profissional no educandário.

Sabemos que o psicólogo se torna uma figura-chave em situações de saúde mental, como ansiedade, depressão, ou problemas de relacionamento que afetam o desempenho do aluno, ou o bem-estar dos estudantes. Nesses casos, o psicólogo está capacitado para compreender os aspectos mais profundos e oferecer o suporte necessário para lidar com essas situações delicadas.

Devemos lembrar que são apenas esses profissionais que devem atuar em situações extremas de saúde mental prejudicada ou transtornos psíquicos mais graves, que vão além das questões socioemocionais que devem ser promovidas pelos professores em sala de aula. As dificuldades de aprendizagem que ultrapassam as estratégias convencionais de ensino também podem indicar a necessidade de intervenção do psicólogo.

Problemas de comportamento persistentes, dificuldades de adaptação, ou situações familiares complexas são outros cenários em que a presença do psicólogo é essencial para entender e abordar os desafios específicos que afetam o aluno. O momento de acionar o psicólogo na escola, portanto, está associado a situações que requerem uma compreensão mais profunda e uma abordagem especializada para promover o bem-estar emocional e a redução do sofrimento psíquico dos alunos.

Essa colaboração entre professores e psicólogos é essencial também para garantir que cada aluno receba o apoio adequado diante de desafios encontrados na escola. Isso mostra a necessidade destes profissionais para lidarem com problemas, principalmente no pós-



pandemia e ataques a escolas, pois o psicólogo trabalha em atividades coletivas e no acompanhamento do processo de cada jovem, acompanha o ambiente escolar e identifica mudanças no comportamento dos alunos que fogem do normal.

E ainda, o psicólogo na escola pode observar e identificar os estudantes em sofrimento – aqueles que sofrem e os que praticam bullying, por exemplo – e orientar os profissionais da educação a trabalhar as relações sociais para a construção de um ambiente saudável. Esse profissional vai contribuir ainda com conhecimentos sobre aprendizagem, desenvolvimento de teorias e estratégias de ensino-aprendizagem, na construção de projetos pedagógicos, de alternativas metodológicas e de estratégias de avaliação.

A atuação de psicólogos na escola, portanto, significa contribuir para um ambiente mais inclusivo, afetivo e acolhedor, ou seja, é promover a cidadania e a garantia dos direitos humanos. Apesar da lei 13.935/2019 ter sido aprovada, ainda é preciso engajamento e atuação do estado para que seja efetivada e colocada em prática.

Palácio Antônio Augusto Martins, 18 de fevereiro de 2025.

Eder Lourinho
Deputado Estadual